

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E SOCIAL DE SAMUEL

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015



Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Anexo.....	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	15
5. Ativos Fixos Tangíveis	15
6. Empréstimos Obtidos.....	17
7. Inventários	17
8. Rédito.....	17
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo	18
10. Benefícios dos empregados	18
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	19
12. Outras Informações	19
12.1. Clientes e Utentes.....	19
12.2. Outras contas a receber.....	20
12.3. Diferimentos	20
12.4. Caixa e Depósitos Bancários	21
12.5. Fundos Patrimoniais	21
12.6. Fornecedores	21
12.7. Estado e Outros Entes Públicos	21
12.8. Outras Contas a Pagar.....	22
12.9. Subsídios, doações e legados à exploração	22
12.10. Fornecimentos e serviços externos	22
12.11. Outros rendimentos e ganhos	23
12.12. Outros gastos e perdas	23
12.13. Resultados Financeiros	23
12.14. Acontecimentos após data de Balanço.....	24
12.15. Outras informações	24

✓
 A
 João
 Dolo
 M
 A

Balanço

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3,624,834.43	3,761,183.62
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		3,624,834.43	3,761,183.62
Ativo corrente			
Inventários		10,087.53	11,573.45
Clientes		22,337.94	21,422.87
Adiantamentos a fornecedores			1.03
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		195,901.93	348,262.93
Diferimentos		7,104.71	8,023.44
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		16,852.31	36,787.28
Subtotal		252,284.42	426,071.00
Total do Ativo		3,877,118.85	4,187,254.62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		273,942.32	273,942.32
Excedentes técnicos			
Reservas		23,390.21	23,390.21
Resultados transitados		(680,776.87)	(432,662.49)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1,481,132.01	1,587,778.78
Resultado Líquido do período		(170,524.88)	(248,114.38)
Total do fundo do capital		927,162.79	1,204,334.44
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		983,027.87	1,113,115.01
Outras contas a pagar			
Subtotal		983,027.87	1,113,115.01
Passivo corrente			
Fornecedores		280,503.31	237,280.15
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		317,996.36	222,029.97
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		130,746.09	130,041.22
Diferimentos		11,104.84	10,638.84
Outras contas a pagar		1,226,577.59	1,269,814.99
Outros passivos financeiros			
Subtotal		1,966,928.19	1,869,805.17
Total do passivo		2,949,956.06	2,982,920.18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3,877,118.85	4,187,254.62

Samuel, 16 de março de 2016

CCnº 8254

Argurida Maria Simões Gante

A DIREÇÃO

*Conselho de Administração V. J. Almeida
José Carlos Almeida Borges
Arminda Luísa Cardoso Costa Guardado
Autarquia Municipal de Samuel
José Manuel de Almeida*

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		396,989.74	327,661.99
Subsídios, doações e legados à exploração		755,052.82	789,250.51
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(132,970.20)	(114,771.10)
Fornecimentos e serviços externos		(169,717.07)	(191,509.63)
Gastos com o pessoal		(785,762.10)	(797,653.56)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		75,983.27	91,615.37
Outros gastos e perdas		(70,076.49)	(64,270.24)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69,499.97	40,323.34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(174,280.25)	(200,090.71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(104,780.28)	(159,767.37)
Juros e rendimentos similares obtidos		0.05	41.18
Juros e gastos similares suportados		(65,744.65)	(88,388.19)
Resultados antes de impostos		(170,524.88)	(248,114.38)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(170,524.88)	(248,114.38)

Samuel, 16 de março de 2016

CCnº 8254

Luísa Maria Simões Gante

A DIREÇÃO

*Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel
 José Carlos Almeida Borges
 Almeida Almeida Cardoso
 António Almeida Rocha
 José Manuel Veiga*

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe										Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transmitidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	273.942,32	-	23.390,21	(181.286,52)	-	-	1.436.265,15	(251.375,97)	1.300.935,19		-	1.300.935,19	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Aterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de realização do excedente de revalorização de outros fixos tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-	(251.375,97)	-	-	151.513,63	251.375,97	151.513,63	-	151.513,63		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3													
RESULTADO EXTENSIVO	4+2+3													
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	5=1+2+3+5	273.942,32	-	23.390,21	(432.662,49)	-	-	1.587.778,78	(248.114,38)	1.204.334,44		-	1.204.334,44	

Samuel, 16 de março de 2016

CC nº 8254

Furgon da Flávia Simões Gante

A DIREÇÃO

*Staciia Fátima Ferreira, Maria
 porê com os Almeida Borges
 Arminda Flávia Cardoso de Godoy Guadado
 Aurélio Cláudio de Moraes
 ou também V. Muf.*

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos a os instituidores da entidade-mãe										Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transmitedos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	273.942,32	-	23.390,21	(437.662,49)	-	-	1.587.778,78	(248.114,38)	1.204.334,44	-	1.204.334,44	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	(248.114,38)	-	-	(106.646,77)	248.114,38	(106.646,77)	-	(106.646,77)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(248.114,38)				248.114,38	(106.646,77)		(106.646,77)	
RESULTADO EXTENSIVO	9e748				(248.114,38)				248.114,38	(106.646,77)		(106.646,77)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSICÃO NO FIM DO ANO 2015	6+7+8+10	273.942,32	-	23.390,21	(680.776,87)	-	-	1.481.132,01	(170.524,88)	927.162,79	-	927.162,79	

Samuel, 16 de março de 2016

CGI 8756

Furguete Paulo Simão Gante

A DIREÇÃO

*Escolheu o Sr. Furguete Paulo Simão Gante
para coadjuvar Almeida Borges
Verminda Saraiva Cardoso e
Antonio's Plendambha Robo
para fazer o balanço.*

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		396,074.67	330,815.86
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(242,843.09)	(237,779.66)
Pagamentos ao pessoal		(684,569.38)	(713,534.63)
Caixa gerada pelas operações		(531,337.80)	(620,498.43)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		831,520.94	850,975.79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		300,183.14	230,477.36
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(191,305.83)	(243,798.56)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		53,730.00	78,431.60
Juros e rendimentos similares		0.05	41.18
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(137,575.78)	(165,325.78)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3,595.39	142,584.59
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(120,393.07)	(184,119.31)
Juros e gastos similares		(65,744.65)	(88,388.19)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(182,542.33)	(129,922.91)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(19,934.97)	(64,771.33)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		36,787.28	101,558.61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		16,852.31	36,787.28

Samuel, 16 de março de 2016

CCnº 8254

Margareida Maria Samuel Gante
 A DIREÇÃO
 José Carlos Almeida Boyer
 Adm. da Direcção
 António Mendonça Rebelo

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel (ACRSS) é uma pessoa coletiva de utilidade pública, com o NIPC n.º 501 366 288 e sede na Rua Duques de Aveiro, n.º 35 Coles de Samuel 3130-119 Samuel.

Foi fundada em 26 de Novembro de 1982, tendo adquirido o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), através do registo dos seus estatutos no livro n.º 5 das associações de solidariedade social, folhas 45 e verso e 46, em 3 de Setembro de 1991.

A Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel tem como fim principal: a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos, na velhice e invalidez.

A Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel, tem como fins secundários o apoio ao desenvolvimento local e endógeno da região de influência, desenvolvendo por isso ações de qualificação da população ativa, no âmbito da educação e apoiando a dinamização económica de todos os setores de atividade, nomeadamente desenvolvendo ações de apoio ao emprego, para além de outras áreas de necessidade, tais como a saúde e a prestação de serviços à comunidade. Ainda a promoção cultural, recreativa e desportiva da freguesia de Samuel, podendo estender a sua intervenção a qualquer outra área de interesse coletivo, tais como a promoção da integração europeia e o desenvolvimento de relações internacionais, nomeadamente através da realização de atividades de intercâmbio e geminação, bem como a promoção da igualdade de género e de oportunidades.

O âmbito de ação da Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel é nacional.

São órgãos da ACRSS a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, cuja constituição e respetivas atribuições estão definidas nos artigos n.º 24 a 38 dos estatutos da ACRSS, aprovados em Assembleia Geral a 05 de novembro de 2015. Os atuais elementos dos órgãos sociais foram eleitos em 28 de dezembro de 2014, tendo estes tomado posse em 4 de janeiro de 2015.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)

✓
y
Rob
om
B

aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 09 de março – Bases para a apresentação das demonstrações financeiras;
- Portaria nº 105/2011m de 14 de Março – Modelo das demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL;
- Portaria nº 106/2011, de 14 de Março de – Código das contas específicas para as ESNL;
- Aviso 6726-B/2011, de 14 de Março – Normas contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidade do sector não Lucrativo (NCRF-ESNL)
- Normas Interpretativas (NI).

✓
R
y
Rob
m
B

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os gastos de financiamento relacionados com ativos tangíveis, enquanto estes se encontrarem em curso e sem que a obra esteja suspensa, são reconhecidos no valor de produção do bem.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 - 50
Equipamento básico	6 - 15
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 - 6
Outros Ativos fixos tangíveis	6 - 10

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Inventários

Os inventários de mercadorias e matérias-primas foram valorizados pelo custo de aquisição.

A Entidade adota como método do FIFO (*first in, first out*)

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

✓
Dolo
Om
Ag

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

✓
y
Reb
ow
Ar

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

✓
A
y
Relo
on
A

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos

como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos”, enquanto estiverem em curso, são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Os rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

✓
yours
Rolo
Dm
Ap

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. A associação não tem encargos sujeitos à tributação autónoma.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (para a Segurança Social cinco anos), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A
yp
Rala
ow
Ag

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	193,341.28	-	-	-	-	193,341.28
Edifícios e outras construções	1,595,981.31	-	-	2,329,317.26	-	3,925,298.57
Equipamento básico	308,223.61	48,003.40	-	-	-	356,227.01
Equipamento de transporte	211,428.26	-	-	-	-	211,428.26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	107,412.38	6,495.61	-	-	-	113,907.99
Outros Ativos fixos tangíveis	71,965.72	-	-	-	-	71,965.72
Activos fixos tangíveis em curso	2,677,251.92	70,480.25	-	(2,329,317.26)	-	418,414.91
Total	5,165,604.48	124,979.26	-	-	-	5,290,583.74
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	682,317.35	155,263.95	-	-	-	837,581.30
Equipamento básico	282,571.83	16,545.18	-	-	-	299,117.01
Equipamento de transporte	190,345.56	21,082.70	-	-	-	211,428.26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	106,048.67	3,259.23	-	-	-	109,307.90
Outros Ativos fixos tangíveis	68,026.00	3,939.65	-	-	-	71,965.65
Total	1,329,309.41	200,090.71	-	-	-	1,529,400.12

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	193,341.28	-	-	-	-	193,341.28
Edifícios e outras construções	3,925,298.57	36,027.49	-	-	-	3,961,326.06
Equipamento básico	356,227.01	1,247.16	-	-	-	357,474.17
Equipamento de transporte	211,428.26	-	-	-	-	211,428.26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	113,907.99	656.41	-	-	-	114,564.40
Outros Ativos fixos tangíveis	71,965.72	-	-	-	-	71,965.72
Activos fixos tangíveis em curso	418,414.91	-	-	-	-	418,414.91
Total	5,290,583.74	37,931.06	-	-	-	5,328,514.80
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	837,581.30	157,065.33	-	-	-	994,646.63
Equipamento básico	299,117.01	14,431.86	-	-	-	313,548.87
Equipamento de transporte	211,428.26	-	-	-	-	211,428.26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	109,307.90	2,783.06	-	-	-	112,090.96
Outros Ativos fixos tangíveis	71,965.65	-	-	-	-	71,965.65
Total	1,529,400.12	174,280.25	-	-	-	1,703,680.37

Os terrenos e o edifício de creche, propriedade da instituição encontram-se hipotecados como garantia de um empréstimo bancário no valor de 1 000 000,00 euros, na proporção de metade pelas Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal CRL. e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Mondego.

O Edifício sede, a Creche, a Lavandaria e garagens e a UCC, foram sujeitos a hipoteca a favor do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, para garantia dos acordos prestacionais de dívida existente por falta de pagamento de contribuições à segurança social.

O Edifício da UCC, o Edifício de Serroventoso e a Lavandaria e garagens foram sujeitos a hipoteca voluntária a favor da empresa Marvoense, Lda, como garantia do bom e pontual cumprimento do acordo celebrado em 16 de Maio de 2014.

6. Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	127,150.70	983,027.87	1,110,178.57	117,456.63	1,113,115.01	1,230,571.64
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	3,595.39	-	3,595.39	12,584.59	-	12,584.59
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	130,746.09	983,027.87	1,113,773.96	130,041.22	1,113,115.01	1,243,156.23

Em 31 de Dezembro de 2015, os planos de reembolso da dívida da Entidade referentes a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2015			2014		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	127,150.70	-	127,150.70	117,456.63	-	117,456.63
De um a cinco anos	431,329.60	-	431,329.60	448,300.94	-	448,300.94
Mais de cinco anos	551,698.27	-	551,698.27	664,814.07	-	664,814.07
Total	1,110,178.57	-	1,110,178.57	1,230,571.64	-	1,230,571.64

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015
Mercadorias	1,661.18	19,741.83	(200.59)	1,626.79	16,720.03	(84.18)	1,112.03
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6,496.57	99,364.41	(718.85)	9,946.66	115,514.27	(665.84)	8,975.50
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	8,157.75	119,106.24	(919.44)	11,573.45	132,234.30	(750.02)	10,087.53

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	114,771.10	132,970.20
Variações nos inventários da produção	-	-

8. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	396,989.74	327,661.99
Quotas dos utilizadores	396,989.74	327,661.99
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	396,989.74	327,661.99

✓
 [Assinatura]
 [Assinatura]
 [Assinatura]
 [Assinatura]

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo	727,147.34	694,717.81
ISS	675,441.98	643,148.28
IEFP	50,844.98	34,192.84
IEFP - POPH	860.38	17,376.69
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	727,147.34	694,717.81

Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades	27,905.48	94,532.70
Município de Soure	21,405.00	29,575.28
Junta Freguesia de Samuel	1,625.00	2,504.00
FSE - POPH	4,875.48	62,453.42
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	27,905.48	94,532.70

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 foi de 75 e em 31/12/2014 foi de 70.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	639,791.19	652,888.38
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	137,171.13	137,502.07
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6,294.32	6,275.48
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2,505.46	987.63
Total	785,762.10	797,653.56

H
 J
 Rolo
 om
 K

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados. Situação contributiva regularizada por acordo.

A entidade apresenta dívidas aos trabalhadores à data de 31 de dezembro de 2015, referente a subsídio de natal e subsídio de férias, num total de 413 224,43€, conforme desdobramento nominativo da conta 27227 – remunerações a liquidar.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c	28,191.60	27,276.53
Clientes	5,283.48	5,781.05
Utentes	22,908.12	21,495.48
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	5,853.66	5,853.66
Clientes	-	-
Utentes	5,853.66	5,853.66
Total	22,337.94	21,422.87

✓
J. Boyes
Rob
D. M.
A. J.

Nos períodos de 2015 e 2014 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2015	2014
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

12.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Adiantamentos ao pessoal	256.00	256.00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	2,330.03	2,330.03
Devedores por acréscimos de rendimentos	8,012.36	36,896.36
...	-	-
Outros Devedores	185,303.54	308,780.54
Perdas por Imparidade	-	-
Total	195,901.93	348,262.93

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Outros gastos diferidos	876.70	1,195.05
Seguros	6,228.01	6,828.39
...	-	-
Total	7,104.71	8,023.44
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios para anos seguintes	11,104.84	10,638.84
...	-	-
...	-	-
Total	11,104.84	10,638.84

✓
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Caixa	386.45	371.07
Depósitos à ordem	16,465.86	36,416.21
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	16,852.31	36,787.28

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	273,942.32			273,942.32
Excedentes técnicos	-			-
Reservas	23,390.21			23,390.21
Resultados transitados	(432,662.49)		(248,114.38)	(680,776.87)
Excedentes de revalorização	-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1,587,778.78		(106,646.77)	1,481,132.01
Resultados Líquidos do Período	(248,114.38)	248,114.38	(170,524.88)	(170,524.88)
Total	1,204,334.44	248,114.38	(525,286.03)	927,162.79

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	280,503.31	237,280.15
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	280,503.31	237,280.15

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2,168.09	2,577.64
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2,939.00	6,531.18
Segurança Social	312,889.27	212,921.15
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	317,996.36	222,029.97

✓
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	53,614.91	-	37,559.15
Remunerações a pagar	-	53,614.91	-	37,559.15
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	510,484.30	-	663,859.07
Credores por acréscimos de gastos	-	610,685.92	-	525,542.01
Outros credores	-	51,792.46	-	42,854.76
	-	-	-	-
Total	-	1,226,577.59	-	1,269,814.99

12.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades	27,905.48	94,532.70
Município de Soure	21,405.00	29,575.28
Junta Freguesia de Samuel	1,625.00	2,504.00
FSE - POPH	4,875.48	62,453.42
Doações	-	-
Heranças	-	-

12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	61,863.12	73,470.12
Materiais	4,654.93	7,977.84
Energia e fluidos	77,347.76	72,280.80
Deslocações, estadas e transportes	100.90	109.50
Serviços diversos	25,750.36	37,671.37
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	169,717.07	191,509.63

12.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	11,686.63	15,197.10
Descontos de pronto pagamento obtidos	74.37	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	64,222.27	76,418.27
Total	75,983.27	91,615.37

12.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	409.77	742.54
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	69,666.72	63,527.70
Total	70,076.49	64,270.24

12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	59,728.55	84,819.14
Diferenças de câmbio desfavoráveis		-
Outros gastos e perdas de financiamento	6,016.10	3,569.05
Total	65,744.65	88,388.19
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0.05	41.18
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	0.05	41.18
Resultados financeiros	(65,744.60)	(88,347.01)

12.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela direção da instituição em 16 de março de 2016.

12.15. Outras informações

A Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel (ACRSS) cumpriu 94% do seu Plano de Atividades estabelecido para 2015.

Em termos financeiros executou 77% de rendimentos e 86% de gastos previstos na Conta de Exploração Previsional. O desvio apresentado deveu-se ao facto da não abertura da UCC.

Coles de Samuel, 16 de março de 2016

CC nº 8254
 Margarida Pereira Limaes Gante

A Direção
 Carlos Almeida Borges
 Aminda Maria Carvalho
 Autocópio de Armando Roberto
 Dora Mendes de O. S. M. F.